

PUBLICIDADE

Autoajuda domina lista de livros mais vendidos na quarentena e desempenho do setor volta a melhorar

Veja o ranking dos 15 best-sellers da quarentena e ainda os top 5 dos cinco gêneros mais vendidos

Maria Fernanda Rodrigues, O Estado de S. Paulo
30 de julho de 2020 | 05h00

Dos 15 **livros mais vendidos no Brasil** de 23 de março até 12 de julho, durante a **quarentena**, 10 são de autoajuda, sobretudo financeira, dois são de ficção – ambos de **George Orwell** –, apenas três foram escritos por mulheres, dois são de brasileiros e só um é recente, do fim de 2019: *Pequeno Manual Antirracista*, de **Djamila Ribeiro**, cujas vendas foram influenciadas também pelos debates e protestos que se seguiram ao assassinato de **George Floyd**. O ranking dos livros mais vendidos foi feito pela Nielsen a pedido do Estadão e mostra o brasileiro Thiago Nigro no topo, com *Do Mil ao Milhão Sem Cortar o Cafezinho*.

DESTAQUES EM CULTURA



Andrea Bocelli critica governo italiano por condução da crise do coronavírus



De volta aos treinos



Sarah Willis leva Mozart ao universo cubano

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



LEIA TAMBÉM



Ações de financiamento coletivo buscam arrecadar fundos para ajudar pequenas livrarias

“Thiago é um fenômeno, todos escutam o que ele fala. Ele citou dois livros antigos e vimos as vendas deles aumentarem também”, diz Daniela Kfuri, diretora de Marketing e Vendas da harpercollins Brasil referindo-se aos títulos *O Homem Mais Rico da Babilônia*, que vende duas vezes mais agora e o 7.º no ranking, e *O Investidor Inteligente*, o 15.º.

Do Mil ao Milhão, de 2018, foi o terceiro **livro mais vendido de 2019** e não é o único daquela lista a continuar com uma boa performance. *A Sutil Arte de Ligar o F*da-se*, o best-seller de 2018 e de 2019, está na segunda posição. *Os Segredos da Mente Milionária*, *Pai Rico, Pai Pobre*, *O Poder do Hábito*, *Mindset*, *O Milagre da Manhã* também ~~sempre entre os mais vendidos~~ afinal não é de hoje que estamos

“Na **pandemia**, a busca por esse tipo de livro expandiu ainda mais. As pessoas estão preocupadas com a crise, o emprego, querendo entender melhor como se relacionar com seus ganhos”, comenta Daniela. Nesse período, a **HarperCollins**, como a maioria das editoras, diminuiu drasticamente o número de lançamentos. Entre abril e junho, só fez lançamentos digitais, já que as livrarias físicas são essenciais para a divulgação de um livro. Um ponto a se comemorar foi que as **vendas de e-books** aumentaram, para a editora, pelo menos 40%. No início da pandemia, ela lembra, foram feitas até campanhas para incentivar esse tipo de leitura.

Algo assim também aconteceu com a **Sextante**. Numa situação normal, ela teria lançado 50 livros, mas não fez mais do que 20, todos físicos, na quarentena. “Mas o e-book está indo muito bem mesmo e tivemos um crescimento expressivo, da ordem de 60%”, destaca marcos da veiga pereira, sócio da Sextante e presidente do sindicato nacional de Editores de Livros (snel).

Anúncio



Compras a sua casa na praia de itanhaem
venda de casas, e terrenos e apartamentos

rvcasa imobiliaria [Acessar >](#)

Pereira comenta ainda que a venda de livros digitais é muito influenciada pelo preço e a editora passou a ter uma atitude mais proativa e promocional com relação a eles. Além do preço, o que contribuiu para seu crescimento foi a praticidade num momento em que as livrarias estavam fechadas e começando a lidar com outras formas de venda, quase sempre menos ágeis do que um leitor ansioso gostaria. “A facilidade de entrega do produto é imensa. Cinco minutos depois da compra, já é possível ler.”



'O Poder do Hábito' é um dos livros mais vendidos na quarentena Foto: Daniel Teixeira/Estadão

O **e-book** e o e-commerce deram uma movimentada nas vendas de março para cá, e ajudaram o mercado editorial a segurar um pouco as pontas. Mas a recente **reabertura das livrarias físicas**, dentro do **plano de flexibilização do combate ao coronavírus**, trouxe um novo, ainda que desconfiado – já que há sempre o risco de voltar a fechar –, ânimo para o setor, que viu suas vendas crescerem ligeiramente.

Entre 15 de junho e 12 de julho, período mais recente analisado pelo **Painel do Varejo de Livros**, da Nielsen, foram comercializados 2,95 milhões de exemplares, com faturamento de R\$ 117,08 milhões – os melhores índices da quarentena e um aumento de 0,64% em volume e de 4,44% em valor, em comparação com o mesmo período de 2019. Para se ter uma ideia, entre 23 de março e 19 de abril, o começo do isolamento social, foram vendidas 1,58 milhões de cópias e o faturamento ficou em R\$ 65,6 milhões – uma queda de cerca de 45% com relação ao ano anterior. Os números foram melhorando aos poucos. Entre abril e maio, o mercado vendeu 2,05 milhões de exemplares e faturou R\$ 82,99 milhões. Entre maio e junho, foram 2,7 milhões de cópias e R\$ 109,03 milhões de faturamento. Apesar disso, a perda acumulada em 2020 é de 10,5% em volume e de 9,8% em valor. O levantamento não considera e-books.

“Consumidores e mercado editorial perderam nos primeiros

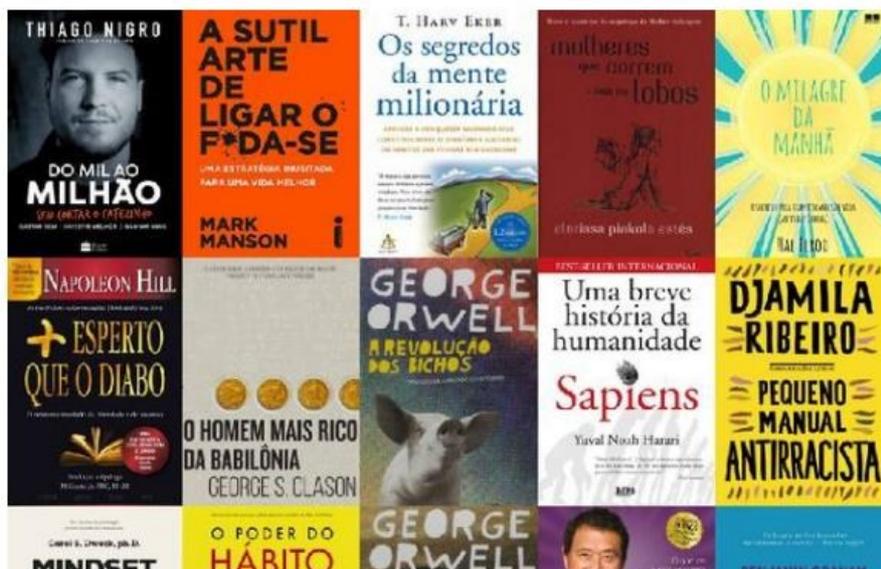
Consumidores e **mercado editorial** andaram perdidos nas primeiras semanas. Houve desencontro entre o que o cliente queria e o que mercado tinha a oferecer, mas rapidamente os varejistas começaram a encontrar caminhos. Nesse período, os leitores preferiram comprar literatura de entretenimento (ficção e não ficção comercial), com destaque para literatura estrangeira, que cresceu 2%”, afirma Ismael Borges, coordenador do Bookscan, da Nielsen. O gênero é seguido por literatura infantojuvenil, desenvolvimento pessoal, graphic novel e gerenciamento e negócios (veja os **best-sellers** de cada gênero abaixo, segundo dados da Nielsen).



O escritor inglês George Orwell em foto colorizada Foto: Orwell Prize

O editor Emilio Fraia, da **Companhia das Letras**, credita a redescoberta de *1984* e de *A Revolução dos Bichos*, obras de George Orwell dos anos 1940 e as duas únicas ficções no top 15, ao debate sobre as **fake news**. “Orwell acreditava que se não fosse combatido, o totalitarismo poderia triunfar em qualquer parte. E hoje nós o lemos também em busca de suas reflexões sobre o apagamento da verdade.”

Os 15 livros mais vendidos na quarentena





Os 15 livros mais vendidos na quarentena Foto: Reprodução

1. *Do Mil ao Milhão Sem Cortar o Cafezinho*, de Thiago Nigro (HarperCollins)
2. *A Sutil Arte de Ligar O F*da-Se*, de Mark Manson (Intrínseca)
3. *Os Segredos da Mente Milionária*, T. Harv Eker (Sextante)
4. *Mulheres que Correm com os Lobos*, Clarissa Pinkola Estés (Rocco)
5. *O Milagre da Manhã*, de Hal Elrod (Best Seller)
6. *mais esperto que o diabo*, de Napoleon Hill (CDG)
7. *O Homem Mais Rico da Babilônia*, de George S. Clason (HarperCollins)
8. *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell (Companhia das Letras)
9. *Sapiens - Uma Breve História da Humanidade*, de Yuval Noah Harari (L&PM)
10. *Pequeno Manual Antirracista*, de Djamila Ribeiro (Companhia das Letras)
11. *Mindset*, de Carol S. Dweck (Objetiva)
12. *O Poder do Hábito*, Charles Duhigg (Objetiva)
13. *1984*, de George Orwell (Companhia das Letras)
14. *Pai Rico, Pai Pobre* (Edição de 20 anos, atualizada e ampliado), de Robert Kiyosaki (Alta Books)
15. *O Investidor Inteligente*, Benjamin Graham (HarperCollins)

Os 5 livros de literatura estrangeira mais vendidos

1. *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell (Companhia das Letras)
2. *1984*, de George Orwell (Companhia das Letras)
3. *O Conto da Aia*, de Margaret Atwood (Rocco)
4. *Fahrenheit 451*, de Ray Bradbury (Biblioteca Azul/Globo)
5. *O Homem de Giz*, de C. J. Tudor (Intrínseca)

Os 5 livros infantojuvenis mais vendidos

1. *Coleção Harry Potter (7 volumes)*, de J. K. Rowling (Rocco Jovens Leitores)
2. *Anne De Green Gables*, de Lucy Mauda Montgomey (Autêntica)
3. *A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes*, de Suzanne Collins (Rocco Jovens Leitores)

4. *Luccas Neto em Os Aventureiros*, de Luccas Neto (Pixel)

5. *A Seleção*, de Kiera Cass (Seguinte)

Os cinco livros de desenvolvimento pessoal mais vendidos

1. *Do Mil ao Milhão. Sem Cortar o Cafezinho*, de Thiago Nigro (HarperCollins)

2. *A Sutil Arte de Ligar O F*da-Se*, de Mark Manson (Intrínseca)

3. *Os Segredos da Mente Milionária*, T. Harv Eker (Sextante)

4. *O Milagre da Manhã*, de Hal Elrod (Best Seller)

5. *Mais Esperto que o Diabo*, de Napoleon Hill (CDG)

Os cinco livros de gerenciamento e negócios mais vendidos

1. *Os Segredos da Mente Milionária*, T. Harv Eker (Sextante)

2. *Pai Rico, Pai Pobre* (Edição de 20 anos, atualizada e ampliado), de Robert Kiyosaki (Alta Books)

3. *O Investidor Inteligente*, Benjamin Graham (HarperCollins)

4. *Seja Foda!*, de Caio Carneiro (Buzz)

5. *As Armas da Persuasão: Como Influenciar e Não se Deixar*